

“FAZENDO GÊNERO” NAS ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA: O PAPEL DAS MULHERES NO ASSENTAMENTO SANTANA NOSSA ESPERANÇA, TERESINA-PI

Alyne Maria de Sousa Oliveira¹
Maria do Socorro Lira Monteiro²
Maria Dione Carvalho de Moraes³
Clarissa Flávia Santos Araújo⁴

Resumo: Em conformidade com INCRA (2010), Teresina conta com 15 assentamentos de reforma agrária reconhecidos, totalizando uma área de 11.083 hectares e 966 famílias assentadas. Nesse contexto, foram abordadas as condições socioeconômicas e as estratégias de sobrevivência construídas, na perspectiva do gênero feminino, no Assentamento Rural Santana Nossa Esperança, localizado na zona sudeste do município. Nesta pesquisa, realizou-se um estudo de caso no Assentamento, constituído por 143 famílias e selecionado a partir dos critérios populacionais e de proximidade do meio urbano. Aliando pesquisa documental e de campo, foram utilizadas técnicas de investigação como observação direta, com registro em diário de campo, entrevistas com as líderes do Assentamento e aplicação de questionários a uma amostra de 58 mulheres assentadas. Sob o ponto de vista das condições socioeconômicas, verificou-se que a população convive com precariedade das habitações, escassez periódica de água e energia, atendimento ineficiente de saúde, ausência de creches, escolas e quadras poliesportivas nos limites do assentamento, dentre outros. Os resultados preliminares apontam para uma realidade na qual elas desenvolvem múltiplas atividades que contribuem significativamente para o sustento familiar, como horticultura, criação de pequenos animais, participação ativa na agricultura, beneficiamento de produtos da agropecuária e do extrativismo vegetal e produção de artesanato, além de encarregarem-se da comercialização de parcela dos produtos nas feiras locais. Conclui-se que não obstante as deficiências infraestruturais do assentamento limitem a reprodução social e econômica dos assentados, as mulheres têm exercido um papel ativo na manutenção da subsistência familiar.

Palavras-Chave: Assentamentos Rurais, Gênero, Mulheres, Estratégias de Sobrevivência.

¹ Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina-Pi.

² Universidade Federal do Piauí (UFPI).

³ Universidade Federal do Piauí (UFPI).

⁴ Universidade Federal do Piauí (UFPI).